



A BENEFICÊNCIA FAMILIAR
ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS
CAIXA ECONÓMICA DO PORTO

RELATÓRIO E CONTAS
DA
DIRECÇÃO

E

PARECER DO CONSELHO FISCAL

2006

SEDE

Rua Formosa, 325 1º
4000-252 PORTO
Tel. 222 087 520 – 223 320 961
Fax 222 087 702

SECÇÃO FUNERÁRIA

Rua Ateneu Comercial do Porto, 33
4000-380 PORTO
Tel. 222 005 940
Fax 222 089 619

A BENEFICÊNCIA FAMILIAR

RELATÓRIO DA DIRECÇÃO

ESTIMADOS ASSOCIADOS:

Em conformidade com o determinado na Lei e cumprindo o estabelecido no nº1 do Artigo 65º dos Estatutos, é com grande satisfação que apresentamos o RELATÓRIO e CONTAS da Direcção nos quais destacamos as partes mais importantes da nossa administração referentes ao ANO de 2006, esperando a vossa apreciação justa e imparcial a que nos habituaram.

RECEITAS GERAIS

Mapa 1

1 Euro		Ano: 2006
DESCRIÇÃO	RECEITAS	
Classe Familiar	1.375.358	
Classe Especial	25	
Idade Sénior	7.775	
	1.383.158	

Mapa 2

MOVIMENTO GERAL DE SÓCIOS

Ano: 2006

MOVIMENTO	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Admitidos e readmitidos	2.209	1.871	1.944	2.161	2.178	2.166
Eliminados por falecimento	851	836	883	864	804	759
Eliminados por abandono	1.730	2.048	2.132	1.630	1.753	1.720
Sócios em 31.12	63.493	62.480	61.409	61.076	60.697	60.384
Varição anual	- 372	- 1.013	- 1.071	- 333	- 379	- 313

Mapa 3

SUBSÍDIOS PROCESSADOS

Ano: 2006

MOVIMENTO	CLASSE FAMILIAR	CLASSE ESPECIAL	TOTAL
SÓCIOS			
Masculinos	368	1	369
Femininos	389	1	390
	757	2	759
FAMILIARES			
Conjuges	370	0	370
Filhos até 5 anos	2	0	2
Filhos de 5 a 16 anos	3	0	3
	375	0	375
TOTAL GERAL	1.132	2	1.134

Mapa 4

MOVIMENTO DE SÓCIOS POR ZONA											
ZONA	SÓCIOS ADMITIDOS E READMITIDOS		SÓCIOS ELIMINADOS POR FALECIMENTO E ABANDONO			VARIÇÃO	SÓCIOS EXISTENTES EM 31.12				EFFECTUADA
	FAMILIAR	SÉNIOR	FAMILIAR	ESPECIAL	SÉNIOR		FAMILIAR	ESPECIAL	SÉNIOR	TOTAL	
	00	574	274	657	5		84	102	10.574	9	
01	71	9	49		5	26	1.095		70	1.165	94,67%
02	14	2	21	1	1	-7	1.010	11	12	1.033	96,70%
03	17	3	40	6	1	-27	777	5	10	792	94,68%
04	54	19	82		8	-17	2.529	8	87	2.624	95,77%
05	58	36	49			45	1.443		75	1.518	95,57%
06	40	9	44	1	2	2	1.512	2	18	1.532	96,70%
07	98	12	151	11	5	-57	5.155	38	111	5.304	96,69%
08	20	5	36	1		-12	1.082	24	30	1.136	96,89%
09	18	0	37		1	-20	826		9	835	94,23%
10	72	13	89		4	-8	2.560		56	2.616	95,04%
11	58	9	138	1	7	-79	3.425	1	22	3.448	94,86%
12	81	7	97			-9	3.141	9	17	3.167	95,46%
13	17	0	20	1	1	-5	430		12	442	95,69%
14	52	9	81		1	-21	1.855	18	26	1.899	93,70%
15	54	12	63		2	1	2.495	8	55	2.558	96,95%
16	48	2	81	1	2	-34	2.969	4	27	3.000	96,80%
17	50	9	104	4		-49	2.424	13	34	2.471	95,47%
18	20	0	49		1	-30	1.669	6	18	1.693	94,96%
19	53	1	85	1		-32	2.067		12	2.079	93,99%
20	10	0	21			-11	967		2	969	97,11%
21	66	3	71	1		-3	1.736	5	11	1.752	95,57%
22	38	1	53		1	-15	1.268	8	8	1.284	94,62%
23	45	3	81			-33	1.781	3	11	1.795	92,83%
24	22	5	42	1		-16	863	2	14	879	92,52%
25	28	5	27		1	5	718		16	734	96,77%
26	26	3	38			-9	1.597		19	1.616	96,71%
27	5	0	9			-4	246	2		248	94,71%
28	6	0	2			4	100		1	101	93,88%
29	0	0				-	48			48	98,96%
	1.715	451	2.317	35	127	-313	58.362	176	1.846	60.384	

SERVIÇOS CLÍNICOS E DE ENFERMAGEM

Todos os nossos Serviços de Assistência Clínica e de Enfermagem estão a cargo da LIGA DAS ASSOCIAÇÕES DE SOCORRO MÚTUO DO PORTO, na qual estamos federados para proporcionar aos nossos estimados associados consultas médicas urgentes, a preços mutualistas.

Em 2006 o movimento dos nossos associados e familiares foi o seguinte conforme consultas por especialidades discriminadas:

Mapa 5

Ano: 2006

Especialidades	Consultas
Clínica Geral	3.785
Oftalmologia	1.562
Ortopedia	315
Otorrino	599
Urologia	165
Ginecologia	534
Cardiologia	219
Dermatologia	398
Estomatologia	6.332
Neurologia	171
Psiquiatria	182
Pneumologia	86
Reumatologia	94
Endocrinologia	109
Podologia	254
Fisioterapia	878
Electrocardiograma	105
Enfermagem geral	3.860
Curativos	
Pediatria	70
Ecografia	153
Fisiatria	71
TOTAL	19.942

MAILING

A exemplo dos anos anteriores e no interesse de divulgarmos em grande escala as modalidades sociais da nossa Associação, lançamos um grandioso mailing de 120.000 exemplares que foram enviados para as residências dos nossos associados através dos serviços dos C.T.T., e pela distribuição pessoal porta-a-porta na Cidade do Porto e Concelhos do Grande Porto onde mantemos a nossa zona de influência.

FUNERÁRIA

Podemo-nos congratular com muito orgulho nos êxitos alcançados pela nossa Secção Funerária que enfrentando contínuos ataques de vária ordem ao trabalho realizado, soubemos ultrapassar com toda a dignidade que nos caracteriza as situações de denúncias infundadas, provocações e calúnias que ultrapassaram os limites do território nacional.

Continuando com a dedicação que imprimimos ao nosso trabalho desde a primeira hora, com a colaboração dos nossos trabalhadores apoiados pela elevada qualidade das nossas viaturas e equipamentos, pela eficácia dos nossos serviços que laboram 24 horas por dia, pelos preços mutualistas que praticamos, e sobretudo pela moralização que impusemos no sector funerário deram-nos uma dimensão e prestígio de grande admiração, por todos aqueles que nos têm acompanhado.

Também este ano e a exemplo dos anos anteriores mandamos rezar uma Santa Missa na Igreja da Ordem da Trindade com vários Sacerdotes e Coro por alma dos saudosos associados falecidos durante o ano de 2006.

TURISMO SOCIAL

Continuamos a dinamizar cada vez mais a nossa SECÇÃO DE TURISMO SOCIAL para corresponder ao interesse manifestado pelos nossos associados e familiares nas viagens que realizamos em Portugal e no estrangeiro, tendo no ano de 2006 alcançado verdadeiros êxitos em todas as viagens realizadas.

Verificamos que todas elas contribuíram para o enriquecimento cultural, momentos de lazer e bem estar que motivaram sincera confraternização entre todos os participantes, prestigiando os elevados níveis da nossa organização.

SECÇÃO AMBULÂNCIAS – TRANSPORTE DE ASSOCIADOS DOENTES

Esta modalidade foi lançada no sentido de proporcionar aos nossos associados e familiares os apoios necessários para o transporte a hospitais, tratamentos, análises clínicas, e mesmo para convívios familiares em datas significativas.

Embora as tabelas de preços que praticamos sejam de importâncias muito baixas, a verdade é que se tornam bastante onerosas para os associados que necessitam de transportes contínuos.

Para o efeito já solicitamos superiormente o estabelecimento de um acordo protocolar com o Ministério da Saúde no sentido de assinarmos uma Convenção para a comparticipação nos custos de transporte de doentes em ambulâncias.

FALECIMENTOS

É com grande pesar que expressamos o nosso profundo sentimento pelo desaparecimento de alguns dos nossos saudosos associados e familiares verificado no período do corrente ano, pelo que mandamos rezar uma Santa Missa na Ordem da Igreja da Trindade no dia 16 de Dezembro de 2006 que encheu por completo aquele templo.

AGRADECIMENTOS

Registamos com grande satisfação o nosso sincero agradecimento a todos quantos contribuíram com a sua colaboração para o engrandecimento da nossa Associação no sentido de continuarmos a caminhar na vanguarda do Mutualismo, incluindo neste agradecimento os nossos trabalhadores pela valiosa colaboração prestada aos nossos serviços, aos nossos Cobradores pelo trabalho paciente e difícil no relacionamento com os associados, mas também pelo interesse manifestado na divulgação das nossas modalidades, aos membros dos Corpos Sociais, Assembleia Geral e Conselho Fiscal que sempre de forma muito colaborante apoiaram a Direcção na realização dos trabalhos levados a efeito, à Direcção – Geral dos Regimes de Segurança Social pelos apoios que nos dispensaram, ao Conselho de Administração da União das Mutualidades Portuguesas pela colaboração excepcional que nos têm prestado nos sucessivos ataques de que temos sido alvo no Sector Funerário, muito especialmente para o Dr. Augusto Vieira, jurista competente e grande amigo que se agigantou em todo este processo, às Direcções amigas das nossa congéneres pelos Acordos de Cooperação celebrados, Montepio – Geral, Benéfica e Previdente, A Vencedora, A Previdência Familiar do Porto, Associação de Socorros Mútuos de São Mamede de Infesta, Amar – Associação Mutualista dos Artistas, Elos de Solidariedade, Associação dos Reformados e Pensionistas do Montepio e da Caixa de Socorros e Pensões dos Ex – Trabalhadores dos S.T.C.P., do Clube de Pessoal da EDP – Delegação do Porto e da Associação de Reformados da EDP – Delegação do Porto.

CONCLUSÃO

Estamos certos que apresentamos aos nossos estimados Associados uma ideia geral do trabalho que realizamos durante o Ano de 2006.

Assim esperamos que o mesmo seja apreciado com o habitual interesse que nos habituaram, pelo que muito nos apraz endereçar as nossas sinceras saudações mutualistas de grande amizade.

Porto, 29 de Março de 2007

A DIRECÇÃO

PRESIDENTE	ANTÓNIO SANTOS REIS
SECRETÁRIO	AMÉRICO PEDREIRA MARTINS
TESOUREIRO	ANTÓNIO FERREIRA PINHEIRO
VOGAL	FERNANDO SILVA LEÇA MOURA
VOGAL	ANA EUGÉNIA ALVES NOGUEIRA CARVALHO

BALANÇO

1 Euro

		2006		2005	
		ACTIVO BRUTO	AMORT. E PROVIS. ACUMULADAS	ACTIVO LÍQUIDO	ACTIVO LÍQUIDO
ACTIVO					
Imobilizado					
	Imobilizações incorpóreas	49.622	47.161	2.461	4.044
Imobilizações corpóreas					
	Edifícios e outras construções	336.689	33.669	303.020	309.754
	Equipamento básico	124.725	112.078	12.647	25.484
	Equipamento de transporte	474.326	370.002	104.324	163.807
	Ferramentas e utensílios	137.544	85.273	52.271	46.163
	Equipamento administrativo	231.078	195.473	35.605	36.458
	Outras imobilizações corpóreas				
Investimentos financeiros					
	Partes de capital	42.735		42.735	42.736
	Obrigações e títulos de participação	6.719		6.719	6.719
Circulante					
Existências					
	Mercadorias	61.555		61.555	42.115
Dívidas de terceiros - Curto prazo					
	Clientes	92.279		92.279	73.006
	Utentes				0
	Outros devedores	55.381		55.381	71.159
	Adiantamentos a fornecedores	59.405		59.405	55.344
	Depósitos bancários	908.010		908.010	708.180
	Caixa	2.498		2.498	2.498
	Acréscimos de proveitos	0		0	0
	Custos diferidos	439.657		439.657	438.745
TOTAL DO ACTIVO		3.022.223	843.656	2.178.567	2.026.212
CAPITAL PRÓPRIO					
	Fundo Social			9.017	9.017
	Outras reservas			1.220.953	1.220.953
	Resultados transitados			721.749	455.109
	Resultado líquido do exercício			181.880	266.644
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO				2.133.599	1.951.723
PASSIVO					
Dívidas a terceiros-Longo Prazo					
	Dívidas a instituições de crédito				0
Dívidas a terceiros-Curto prazo					
	Pessoal				114
	Dívidas a instituições de crédito				
	Fornecedores c/c			6.441	7.198
	Fornecedores Imobilizado				
	Associados e beneficiários				1.865
	Estado e outros entes públicos			26.023	13.609
	Outros credores			100	42.642
	Acréscimo de custos			564	
	Proveitos diferidos			11.840	9.061
TOTAL DO PASSIVO				44.968	74.489
TOTAL DO C.PRÓPRIO E PASSIVO				2.178.567	2.026.212

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

1 Euro

Código das contas		2006	2005
CUSTOS E PERDAS			
60	Custos inerentes a associados	500.395	528.940
607	Aumento das provisões matemáticas		
601/6+608	Outros custos das modalidades associativas	500.395	528.940
61	Custo das mercadorias vendidas	240.529	267.840
62	Fornecimentos e serviços externos	361.940	471.692
64	Custos com pessoal	591.351	559.781
641/2	Remunerações	497.063	454.581
643/8	Encargos sociais	94.288	105.200
66	Amortizações do im.corpóreo. e incorpóreo	126.309	116.922
67	Provisões	0	0
63	Impostos	154	823
65	Outros custos operacionais	6.824	9.012
68	Juros e custos similares	380	281
	(A)	1.827.882	1.955.291
69	Custos e perdas extraordinários	370	90
	(C)	1.828.252	1.955.381
88	Resultado líquido do exercício	181.880	266.644
		2.010.132	2.222.025
PROVEITOS E GANHOS			
70	Proveitos inerentes a associados:	1.383.158	1.393.109
707	Redução de provisões matemáticas		
701/3+705/6+708	Outros proveitos das modalidades associativas	1.383.158	1.393.109
71/72	Vendas e prestações de serviços	606.113	517.964
76	Outros proveitos operacionais		291.515
78	Proveitos e ganhos financeiros	19.644	15.437
	(B)	2.008.915	2.218.025
79	Proveitos e ganhos extraordinários	1.217	4.000
	(D)	2.010.132	2.222.025
Resultados correntes (B)-(A)		181.033	262.734
Resultados financeiros		19.264	15.156
Resultados extraordinários		847	3.910
Resultado líquido do exercício (D)-(C)		181.880	266.644

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**1) CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS**

Foram seguidos os critérios valorimétricos estabelecidos no PCAM. Os valores patrimoniais em geral estão registados pelo custo histórico de aquisição. Os investimentos financeiros estão registados pelos valores nominais.

2) FUNCIONÁRIOS AO SERVIÇO

O número médio de pessoas ao serviço durante o ano de 2006 foi de 48.

3) ASSOCIADOS POR MODALIDADES ASSOCIATIVAS

MOVIMENTO DE SÓCIOS POR MODALIDADE

Ano: 2006

MOVIMENTO	CLASSE FAMILIAR	CLASSE ESPECIAL	IDADE SÉNIOR	TOTAL
SÓCIOS EM 31.12.05	58.964	211	1.522	60.697
ADMITIDOS	1.674	-	446	2.120
READMITIDOS	41	-	5	46
ELIMINADOS				
FALECIMENTO	757	2	-	759
ABANDONO	1.560	33	127	1.720
SÓCIOS EM 31.12.06	58.362	176	1.846	60.384

4) ACTIVO IMOBILIZADO, AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES

ACTIVO IMOBILIZADO BRUTO

1 Euro

Rúbricas	Saldo inicial	Aquisições	Alienações	Transferências e abates	Saldo final
Imobilizações incorpóreas					
Sistemas de Informação	46.596	3.026			49.622
	46.596	3.026			49.622
Imobilizações corpóreas					
Terrenos e recursos naturais					
Edifícios e outras construções	336.689				336.689
Equipamento básico	124.725				124.725
Equipamento de transporte	473.362	964			474.326
Ferramentas e utensílios	108.901	28.643			137.544
Equipamento administrativo	212.784	18.294			231.078
Outras imobilizações corpóreas					
	1.256.461	47.901			1.304.362
Investimentos financeiros					
Partes de capital	42.736				42.736
Obrigações e títulos de participação	6.719				6.719
	49.454				49.454
TOTAL	1.352.512	50.927	0	0	1.403.438

AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES

1 Euro

Rúbricas	Saldo inicial	Regularizações	Amortizações do exercício	Saldo final
Imobilizações incorpóreas				
Sistemas de Informação	42.553		4.609	47.162
Imobilizações corpóreas				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções	26.935		6.734	33.669
Equipamento básico	99.241		12.837	112.078
Equipamento de transporte	309.555		60.447	370.002
Ferramentas e utensílios	62.739		22.535	85.274
Equipamento administrativo	176.323		19.148	195.471
Outras imobilizações corpóreas	0			0
TOTAL	717.346	0	126.310	843.656

5) CARTEIRA DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS**INVENTÁRIO DE TÍTULOS**

1 Euro

Designação	Quantidade	Valor Nominal	VALOR DE BALANÇO	
			Unitário	Total
Investimentos financeiros				
Partes de capital				
Caixa Económica do Porto				1.489
Quota na Liga das A.S.M.				1.247
Quota na Mutuália - Federação Mutualista				40.000
Títulos de Dívida Pública				
CDI 237 Consolidado de 3,5% - 1941	492	4,99	4,99	2.455
CDI 487 Consolidado de 3% - 1942	521	4,99	4,99	2.600
CDI 420 Consolidado de 2,75% - 1943	6	4,99	4,99	30
CDI 584 Consolidado de 4% - 1940	164	9,98	9,98	1.637
TOTAL	1.183			49.457

6) ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Não existe qualquer situação de mora nas dívidas registadas na conta Estado e outros entes públicos.

7) PROVISÕES

Não existe qualquer tipo de provisão constituída.

8) DEMONSTRAÇÃO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS

1 Euro

Demonstração do Custo das Mercadorias Vendidas	
Existências Iniciais	42.115
Compras	259.969
Regularização de existências	
Existências Finais	61.555
Custos no exercício	240.529

9) REMUNERAÇÕES DOS ORGÃOS SOCIAIS

Os órgãos sociais não são remunerados pela sua actividade.

10) DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS FINANCEIROS

1 Euro

	Custos e Perdas		Proveitos e ganhos		
	2006	2005	2006	2005	
681.Juros suportados			781.Juros obtidos	12.742	6.406
688.Outros custos financeiros	380	281	785.Dif. Câmbio Favoráveis		
			786.Descontos p.p. obtidos	6.902	7.563
Resultados Financeiros	19.264	5.746			
TOTAL	19.644	6.027		19.644	13.969

11) DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

1 Euro

	Custos e Perdas		Proveitos e ganhos	
	2006	2005	2006	2005
695.Multas e penalidades		90	791.Restituição de impostos	
691.Donativos			794.Ganhos em imobilizações	4.000
697.Correcções exercícos anteriores	180		795.Benefícios e penalidades cont.	
698.Outros Custos e Perdas	190		797.Correcções exercícos anteriores	
Resultados Extraordinários	847	3.910	798.Outros	1217
TOTAL	1.217	4.000		1.217
				4.000

12) OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

Decorrente da integração contabilística efectuada entre Associação e a Secção Funerária a contas corrente que reflectia a transferência de verbas entre as 2 entidades foi compensada, anulando a rubrica de Dívidas a Longo Prazo do passivo da Secção Funerária, e a respectiva contrapartida no activo da Associação.

Os restantes pontos do anexo ao balanço e à demonstração de resultados não tem aplicação à realidade da A Beneficência Familiar, pelo que foram omitidos do presente relatório.

CAIXA ECONÓMICA DO PORTO

RELATÓRIO DA DIRECÇÃO

ESTIMADOS ASSOCIADOS:

EXERCÍCIO DE 2006

O exercício de 2006 evidencia a excelente evolução da Caixa Económica do Porto nos últimos exercícios, impulsionada pela boa evolução da carteira de crédito. Com efeito, o resultado líquido deste exercício é o mais elevado de sempre, atingindo os 135,662 €, um crescimento de 68% face ao último exercício. Apesar desta evolução, os resultados foram ainda penalizados pelo contínuo reforço das provisões constituídas, que ascenderam neste exercício a 37,710 € (em 2005 o reforço das provisões foi de 15,893 €). Continuando a optimização da aplicação e rentabilização dos fundos disponíveis, para privilegiar o crescimento sustentado a longo prazo, existe ainda margem significativa para uma melhoria dos resultados.

A carteira de crédito apresentou um elevado crescimento, ultrapassando pela primeira vez o milhão de euros (após provisões), com uma taxa de crescimento de 70%.

ANO	RESULTADOS
2000	32,018
2001	-32,267
2002	44,199
2003	91,873
2004	119,862
2005	80,517
2006	135,662

AGRADECIMENTOS

Mais uma vez, é desejo da Direcção expressar um especial agradecimento à equipa técnica do Departamento de Supervisão Bancária do Banco de Portugal, pelo apoio e acompanhamento prestados no decorrer de todo ano à Caixa Económica do Porto.

Porto, 29 de Março de 2007

A DIRECÇÃO

PRESIDENTE	ANTÓNIO SANTOS REIS
SECRETÁRIO	AMÉRICO PEDREIRA MARTINS
TESOUREIRO	ANTÓNIO FERREIRA PINHEIRO
VOGAL	FERNANDO SILVA LEÇA MOURA
VOGAL	ANA EUGÉNIA ALVES NOGUEIRA CARVALHO

BALANÇO

1 Euro

	2006		2005	
	ACTIVO BRUTO	AMORT. E PROVIS. ACUMULADAS	ACTIVO LÍQUIDO	ACTIVO LÍQUIDO
ACTIVO				
1. Caixa e disponibilidades em BCs	135.398		135.398	104.308
2. Disponibilidades à vista sobre ICs	602.304		602.304	630.585
3. Outros créditos sobre ICs	200.000		200.000	200.000
4. Créditos sobre clientes	1.186.759	120.084	1.066.675	628.982
5. Obrigações e títulos de rendimento fixo	100.000		100.000	100.000
Emissores públicos				
Outros emissores	100.000			
6. Acções e títulos de rendimento variável	68.154		68.154	155.496
7. Participações			0	0
8. Partes do capital em empresas coligadas			0	0
9. Imobilizações incorpóreas	3.411	3.145	266	722
10. Imobilizações corpóreas	54.010	46.813	7.197	905
11. Capital subscrito não realizado			0	0
12. Acções próprias ou partes de capital próprias			0	0
13. Outros activos	28.190		28.190	31.051
14. Contas de regularização			856	0
15. Prejuízos do exercício				
TOTAL DO ACTIVO	2.378.226	170.042	2.209.040	1.852.049
PASSIVO				
1. Débitos para com ICs				
a) À vista				
b) A prazo ou com pré-aviso				
2. Débitos para com clientes			1.580.460	1.372.773
a) Depósitos de poupança			0	0
b) Outros débitos			1.580.460	1.372.773
b1) À vista			822.325	667.518
b2) A prazo ou com pré-aviso			758.135	705.255
3. Débitos representados por títulos			0	0
a) Obrigações em circulação				
b) Outros				
4. Outros passivos			52.253	41.805
5. Contas de regularização			13.324	11.290
6. Provisões para riscos e encargos			2.790	1.631
a) Para riscos gerais de crédito			2.790	1.631
b) Pensões de reforma e sobrevivência				
6A. Fundo para riscos bancários gerais				
8. Passivos subordinados				
9. Capital subscrito			1.489	1.489
10. Prémios de emissão				
11. Reservas			423.062	342.544
12. Reservas de reavaliação				
13. Resultados transitados				
14. Lucro do exercício			135.662	80.517
TOTAL DO PASSIVO			2.209.040	1.852.049

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

1 Euro

	2006	2005
CUSTOS		
1. Juros e custos equiparados	32.826	24.920
2. Comissões	80	52
3. Prejuízos em operações financeiras	3.204	1.234
4. Gastos gerais administrativos	43.336	38.274
a) Custos com pessoal	43.336	38.274
- Salários e vencimentos	37.640	33.250
- Encargos sociais	5.696	5.024
b) Outros gastos administrativos		
5. Amortizações do exercício	1.428	894
6. Outros custos de exploração	22.549	24.386
7. Provisões para crédito vencido	257.518	147.196
8. Provisões para imobilizações financeiras		
10. Resultados da actividade corrente	135.676	80.602
11. Perdas extraordinárias		
13. Imposto sobre os lucros do exercício		
14. Outros impostos	33	85
15. Lucro do exercício	135.662	80.517
TOTAL	496.636	317.558
PROVEITOS		
1. Juros e proveitos equiparados	223.765	150.437
2. Rendimentos de títulos	144	141
a) Rendimento de acções	144	141
b) Rendimento de participações		
c) Rendimento de partes de capital		
3. Comissões	31.878	19.920
4. Lucros em operações financeiras		
5. Reposições e anulações de provisões para crédito	219.808	131.303
6. Reposições e anulações de provisões de imobilizações financeiras		
7. Outros proveitos de exploração	21.022	15.757
8. Resultados da actividade corrente		
9. Ganhos extraordinários	19	
11. Prejuízos do exercício		
TOTAL	496.636	317.558

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**1) AJUSTAMENTOS REALIZADOS**

Não foram efectuados ajustamentos.

2) SITUAÇÕES PASSÍVEIS DE REGISTO EM OUTRAS RÚBRICAS

O valor parcial do Activo de 28,190 € inscrito na rubrica 13.Outros Activos poderia ser inscrito na rubrica 4.Créditos sobre clientes.

3) CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Os critérios de avaliação dos elementos patrimoniais foram os custos históricos de aquisição. Os elementos extrapatrimoniais foram registados pelos valores teóricos.

4) CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS

Foram seguidos os critérios valorimétricos definidos no PCSB, nomeadamente na contabilização dos juros vencidos e respectivas provisões.

5) AVALIAÇÕES DIFERENTES DO VALOR DE MERCADO

Na rubrica do Activo 6.Acções e títulos de rendimento variável, estão registadas 526 acções do Banco Espírito Santo no valor de 2.627 €, enquanto o valor de mercado é de 7.164 €.

6) PARTICIPAÇÕES**7) OBRIGAÇÕES E TÍTULOS DE RENDIMENTO FIXO****8) CRÉDITOS SOBRE EMPRESAS PARTICIPADAS**

A Caixa Económica do Porto detém um crédito de 28,190 € sobre A Beneficência Familiar – Secção Funerária.

9) CRÉDITOS SOBRE EMPRESAS COLIGADAS**10) INVENTÁRIO DE TÍTULOS**

INVENTÁRIO DE TÍTULOS E IMOBILIZAÇÕES FINANCEIRAS

1 Euro

Designação	Qt.	Valor Nominal	Preço médio compra	Valor de Balanço
TÍTULOS INVESTIMENTO				
Títulos de rendimento fixo	200			100.000
Obrigações de caixa				
MG Business Invest	200	500,00	500,00	100.000
Títulos de rendimento variável	1.343			68.154
Acções	543			2.712
BES	526	4,99	4,99	2.627
Cª U.Crédito Popular	17	4,99	4,99	85
Unidades de participação				
MG Tesouraria	800			65.442
TOTAL	1.543			168.154

11) ACTIVO IMOBILIZADO**IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS E INCORPÓREAS**

1 Euro

CONTAS	Saldo do exercício ant.		Aumentos		Transf.	Amortizações do exercício	Regul.	Abates (líquido)	Valor líquido em 31.12.02
	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Aquisições	Reavaliações (Líquido)					
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS									
Trespases									
Despesas de estabelecimento									
Custos plurianuais									
Despesas de I&D									
Sistemas de Informação	3.411	2.689				456			266
Outras									
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS									
Imóveis de serviço próprio									
Obras em imóveis arrendados	6.532	6.532							0
Outros imóveis									
Equipamento	40.214	39.309	7.264			972			7.197
Património artístico									
Outras imobilizações corpóreas									
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO									
Imobilizações incorpóreas									
Imóveis									
Equipamento									
Património artístico									
Outras imobilizações corpóreas									
Adiantamentos por conta de imobilizações									
TOTAL	50.157	48.530	7.264	0	0	1.428	0	0	7.463

12) OUTROS ACTIVOS**13) ACTIVOS CEDIDOS****14) CRÉDITOS**

DURAÇÃO	VALOR
ATÉ 3 MESES	
DE 3 MESES ATÉ 1 ANO	
DE 1 ANO ATÉ 5 ANOS	
MAIS 5 ANOS	
INDETERMINADA	1,386,759
Un: 1 Euro	

15) REAVALIAÇÕES**16) TRESPASSES****17) CORRECÇÕES****18) DÉBITOS**

DURAÇÃO	VALOR
ATÉ 3 MESES	105,636
DE 3 MESES ATÉ 1 ANO	396,973
DE 1 ANO ATÉ 5 ANOS	251,735
MAIS 5 ANOS	
INDETERMINADA	822,325
Un: 1 Euro	

19) OBRIGAÇÕES COM VENCIMENTO NO PRÓXIMO EXERCÍCIO**20) DÉBITOS PERANTE EMPRESAS PARTICIPADAS**

A Caixa Económica do Porto detém um débito para com “A Beneficência Familiar” no valor de 15,196 €.

21) DÉBITOS PERANTE EMPRESAS COLIGADAS**22) EMPRÉSTIMOS****23) COMPROMISSOS****24) PROVISÕES****MOVIMENTO DE PROVISÕES**

1 Euro

Provisões	Saldo inicial	Dotações	Utilizações	Anulações e Reposições	Saldo final
Para aplicações					
2901 Para crédito	92.095	255.202	8.562	218.652	120.083
Diversas					
610 Para riscos gerais de crédito	1.631	2.315		1.156	2.790
TOTAL	93.726	257.517		219.808	122.873

25) CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO DE TÍTULOS**26) TÍTULOS A VENCIMENTO****27) ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS**

CONTA	SALDO
CUSTOS A PAGAR	13,324
DESPESAS COM CUSTO DIFERIDOS	856
PROVEITOS A RECEBER	0
RECEITAS COM PROVEITO DIFERIDO	0
Un: 1 Euro	

28) DIFERENÇAS DE AVALIAÇÃO DE TÍTULOS**29) ACÇÕES SUBSCRITAS NO EXERCÍCIO****30) DIREITOS DE OPÇÃO DE CAPITAL****31) OUTROS ACTIVOS E PASSIVOS**

ACTIVOS	SALDO
A BENEFICÊNCIA FAMILIAR – SECÇÃO FUNERÁRIA	28,190
Un: 1 Euro	

PASSIVOS	SALDO
A BENEFICÊNCIA FAMILIAR	15,196
A BENEFICÊNCIA FAMILIAR – SECÇÃO FUNERÁRIA	534
SECTOR PÚBLICO ADMINISTRATIVO	1,508
CRÉDITOS DE LEILÃO DE PENHORES	34,858
OUTROS FORNECEDORES	157
Un: 1 Euro	

32) ADMINISTRAÇÃO DE FUNDOS**33) OPERAÇÕES A PRAZO****34) FUNCIONÁRIOS AO SERVIÇO**

O número médio de efectivos durante o ano de 2005 foi de 2 funcionários a tempo inteiro e 2 funcionários a tempo parcial.

35) REMUNERAÇÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

Os órgãos sociais de administração, direcção e fiscalização não são remunerados.

36) SERVIÇOS DE GESTÃO**37) ELEMENTOS EXPRESSOS EM MOEDA ESTRANGEIRA****38) ELEMENTOS DA DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS E BALANÇO POR ÁREAS****39) RÚBRICAS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO**

PROVEITOS	VALOR
7. OUTROS PROVEITOS DE EXPLORAÇÃO	
REEMBOLSO DE DESPESAS	10,041
REMANESCENTES DE LEILÃO	10,981

Un: 1 Euro

40) ENCARGOS COM PASSIVOS SUBORDINADOS**41) CARGA FISCAL****42) DISTRIBUIÇÃO DA CARGA FISCAL****43) CONTAS CONSOLIDADAS****44) EMPRESAS FILIAIS****45) OPERAÇÕES DE LOCAÇÃO FINANCEIRA****46) COMPENSAÇÕES DE SALDOS****47) TRANSACÇÕES ESPECIAIS****48) OPERAÇÕES DE TITULARIZAÇÃO****49) COBERTURA DE RESPONSABILIDADES DE PENSÕES DE REFORMA****50) PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS****51) OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES**

DESCRIÇÃO	SALDO
GARANTIAS REAIS	
ACTIVOS RECEBIDOS EM GARANTIA	1,730,960

A BENEFICÊNCIA FAMILIAR
ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS
CAIXA ECONÓMICA DO PORTO

CORPOS SOCIAIS PARA O MANDATO DE 2005/2007

ASSEMBLEIA GERAL

SÓCIO	NOME	PROFISSÃO
62840	FERNANDO ALVES DE ALMEIDA MIRANDA	PROFESSOR ENSINO SECUNDÁRIO
71134	EDUARDO JOSÉ MAGALHÃES RIBEIRO	TÉCNICO DE MANUTENÇÃO
72204	RUI MELO COSME	FUNCIONÁRIO ADMINISTRATIVO

DIRECÇÃO

EFFECTIVOS

SÓCIO	NOME	PROFISSÃO
11884	ANTÓNIO SANTOS REIS	AG.T.ARQUITECTURA E ENGENHARIA
12483	AMÉRICO PEDREIRA MARTINS	INSPECTOR DE VENDAS
40973	ANTÓNIO FERREIRA PINHEIRO	EMPREGADO DE SEGUROS
66227	FERNANDO SILVA LEÇA MOURA	INDUSTRIAL
57273	ANA EUGÉNIA ALVES NOGUEIRA CARVALHO	DOMÉSTICA

SUPLENTES

SÓCIO	NOME	PROFISSÃO
67183	LAURA ISABEL RODRIGUES TEIXEIRA	ALFARRABISTA
19746	ALBINO ADRIANO MENDES CARVALHO	INDUSTRIAL

CONSELHO FISCAL

EFFECTIVOS

SÓCIO	NOME	PROFISSÃO
85389	JOSÉ CARLOS MOTA DA SILVA	ECONOMISTA
85782	CARLOS JORGE COSTA AZEVEDO SILVA	GERENTE COMERCIAL
19774	ADÉRITO BERNARDO MORAIS OLIVEIRA	FUNCIONÁRIO ADMINISTRATIVO

SUPLENTES

SÓCIO	NOME	PROFISSÃO
86416	MANUEL LOPES TEIXEIRA	METALÚRGICO

A BENEFICÊNCIA FAMILIAR

ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em cumprimento do estipulado nos nossos estatutos, examinamos as contas e a restante documentação, postas para consulta à nossa disposição pela Direcção, e verificamos que tudo se encontrava em boa ordem e devidamente documentados e conferidos da “A Beneficência Familiar – Associação de Socorros Mútuos” e sua secção Funerária assim como da “Caixa Económica do Porto”, pelo que somos do seguinte:

PARECER:

1. Que o relatório e contas da Direcção referente ao ano de 2006 mereçam a vossa aprovação;
2. Que aproveis um voto de louvor à DIRECÇÃO pela dedicação demonstrada e pelo empenho revelado no cumprimento do programa de acção para o ano de 2006, aprovado por esta assembleia;
3. A todos trabalhadores e colaboradores, aproveis também um voto de louvor pela sua elevada colaboração em todos os sectores.

Porto, 23 de Março de 2007

O CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE	CARLOS JORGE COSTA AZEVEDO SILVA
SECRETÁRIO	ADÉRITO BERNARDO MORAIS OLIVEIRA
RELATOR	MANUEL LOPES TEIXEIRA